

## **E. Ciências Agrárias - 5. Medicina Veterinária - 1. Clínica e Cirurgia**

### **COMPARAÇÃO DE TÉCNICAS PARA NIVELAMENTO DO PLATÔ TIBIAL COMO MÉTODO PREVENTIVO PARA RUPTURA DO LIGAMENTO CRUZADO CRANIAL EM CÃES**

JULIANA FONSECA MONTEIRO<sup>1</sup>

LEONARDO AUGUSTO LOPES MUZZI<sup>2</sup>

RUTHNÉA APARECIDA LÁZARO MUZZI<sup>3</sup>

WILLER GUIMARÃES E SILVA<sup>4</sup>

LUCIANE DOS REIS MESQUITA<sup>4</sup>

1. Graduanda - Departamento de Medicina Veterinária - UFLA

2. Prof. Dr. - Departamento de Medicina Veterinária - UFLA - orientador

3. Profa. Dra. - Departamento de Medicina Veterinária - UFLA

4. Mestrando - Departamento de Medicina Veterinária - UFLA

#### **RESUMO:**

A ruptura do ligamento cruzado cranial (RLCCr) é uma das principais causas de claudicação em cães e acredita-se que esteja relacionada ao elevado ângulo de inclinação do platô tibial. Há poucas descrições de métodos preventivos para esta lesão. O objetivo do projeto é comparar duas técnicas cirúrgicas pouco invasivas como prevenção da RLCCr por meio da alteração do ângulo de inclinação do platô tibial. Compararam-se as técnicas de parafuso bloqueante e eletrocauterização da placa de crescimento do platô tibial. Utilizou-se um cão sem raça definida e quatro meses de idade. O ângulo do platô tibial mensurava 20° em ambos os membros e foi obtido por radiografias mediolaterais pré-operatórias. A primeira técnica realizada foi a do parafuso bloqueante colocado na superfície dorsocranial do platô no membro pélvico esquerdo. Novas mensurações radiográficas foram feitas nos cinco meses pós-operatórios seguintes, observando decréscimo para 11°, -4°, -11°, -15° e -17° do ângulo do platô. Aos seis meses de idade, no membro pélvico direito com platô em ângulo de 27°, foi realizada a eletrocauterização com bisturi elétrico, abrangendo a parte cranial da placa de crescimento do platô tibial. As avaliações radiográficas pós-operatórias foram feitas por três meses e o ângulo decresceu para 20°, 18° e 15°. Pela análise das informações entre os procedimentos realizados e a idade do animal na época das intervenções, pode-se concluir que a idade ideal para a realização da cirurgia para se atingir o ângulo aproximado de 5° seria em torno dos cinco meses de idade. Isso evitaria um nivelamento excessivo que poderia sobrecarregar o ligamento cruzado caudal. Sugeriu-se, ainda, que a técnica do parafuso bloqueante mostrou-se mais eficaz em bloquear a placa de crescimento ósseo. A técnica de cauterização apresentou uma diminuição menos intensa no ângulo do platô, embora tenha sido aplicada mais tardiamente em relação a idade do animal. O método proposto foi eficaz, obtendo-se bons resultados na diminuição do ângulo do platô tibial em ambas as técnicas sugeridas.

Instituição de Fomento: FAPEMIG

Palavras-chave: Platô tibial, Ligamento Cruzado Cranial, Cão.

